



AUDITORES E CONSULTORES



CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Aos
Administradores da
CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 2012.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291/CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
BALANÇO PATRIMONIAL REFERENTE AO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>16.531.698,26</u>	<u>514.258,14</u>
Disponível	121.465,08	328,01
Realizável	<u>16.410.233,18</u>	<u>513.930,13</u>
Aplicações	11.408.406,38	513.930,13
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	<u>4.947.276,73</u>	-
Contraprestação Pecuniária a Receber	4.947.276,73	-
Títulos e Créditos a Receber	52.562,42	-
Outros Valores e Bens	1.987,65	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>4.500,00</u>	<u>-</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>4.500,00</u>	<u>-</u>
Valores e Bens	4.500,00	-
TOTAL DO ATIVO	<u>16.536.198,26</u>	<u>514.258,14</u>

<u>PASSIVO</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>10.856.459,68</u>	<u>216,47</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	<u>9.498.569,14</u>	-
Provisão de Eventos a Liquidar	5.971.485,65	-
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	3.527.083,49	-
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. Com Planos de Saúde da Operadora	580.294,87	-
Tributos e Contribuições a Recolher	381.529,88	216,47
Débitos Diversos	396.065,79	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.679.738,58</u>	<u>514.041,67</u>
Patrimônio Social	9.627.246,63	500.000,00
Superavit (Déficits) Acumulado	(3.947.508,05)	14.041,67
TOTAL DO PASSIVO	<u>16.536.198,26</u>	<u>514.258,14</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	<u>25.728.545,83</u>	<u>(778,46)</u>
Contraprestações Líquidas	27.169.854,05	-
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.441.308,22)	(778,46)
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>23.008.787,00</u>	<u>-</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	26.772.571,93	-
Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados	(3.308.618,30)	-
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(455.166,63)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>2.719.758,83</u>	<u>(778,46)</u>
Despesas Administrativas	(3.695.753,85)	(110,00)
Outras Receitas Operacionais	1.169.274,43	-
Outras Despesas Operacionais	<u>(1.072.523,01)</u>	<u>-</u>
Provisão Para Perdas sobre Créditos	30.753,29	-
Provisão Para Contingências - Operacional	(35.000,00)	-
Outras	(1.068.276,30)	-
Resultado Financeiro Líquido	<u>572.192,32</u>	<u>14.930,13</u>
Receitas Financeiras	693.525,20	16.741,43
Despesas Financeiras	(121.332,88)	(1.811,30)
RESULTADO EXERCÍCIO	<u>(307.051,28)</u>	<u>14.041,67</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Discriminação	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009			
Constituição do Patrimônio	500.000,00	-	500.000,00
Superávit do Exercício	-	14.041,67	14.041,67
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	500.000,00	14.041,67	514.041,67
Transferência para o patrimônio social	14.041,67	-14.041,67	-
Aumentos de Capital em espécie	9.113.204,96	-	9.113.204,96
Transferência da Carteira da FIOPREV	-	-3.640.456,77	-3.640.456,77
Déficit do Exercício	-	(307.051,28)	(307.051,28)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	9.627.246,63	(3.947.508,05)	5.679.738,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Recebimento de Planos de Saúde	26.553.713,07	-
Resgate de Aplicações Financeiras	30.309.191,88	1.000,00
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	693.525,20	-
Outros Recebimentos Operacionais	3.319.703,08	-
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	30.252.618,49	-
Pagamento de Pessoal	1.481.569,96	-
Pagamento de Serviços de Terceiros	320.293,65	-
Pagamento de Tributos	2.575.705,94	561,99
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	18.664,48	-
Pagamento de Aluguel	13.264,66	-
Pagamento de Promoção/Publicidade	10.138,50	-
Aplicações Financeiras	34.863.421,97	500.000,00
Outros Pagamentos Operacionais	346.565,14	110,00
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>(9.006.109,56)</u>	<u>(499.671,99)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Integralização de Capital em Dinheiro	9.127.246,63	500.000,00
Recebimento - Empréstimos / Financiamentos	1.343.327,38	-
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	1.343.327,38	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>9.127.246,63</u>	<u>500.000,00</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>121.137,07</u>	<u>328,01</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>121.137,07</u>	<u>328,01</u>
CAIXA - Saldo Inicial	328,01	-
CAIXA - Saldo Final	121.465,08	328,01
Ativos Livres no Início do Período	514.258,14	-
Ativos Livres no Final do Período	6.476.594,21	514.258,14
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	<u>5.962.336,07</u>	<u>514.258,14</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FioSaúde CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício
Findo em 31 de dezembro de 2011.

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional

A Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – **FIOSAÚDE**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, classificada na modalidade de autogestão, constituída em 17 de abril de 1.998, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e com prazo de duração indeterminado, que tem como finalidade garantir o acesso à assistência a saúde suplementar ao quadro de servidores ativos e aposentados, pensionistas, dependentes e agregados da Fundação Oswaldo Cruz.

A FIOSAÚDE foi autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a receber integralmente a carteira do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FIOPREV, bem como seus direitos e obrigações relativos às operações de saúde suplementar.

Em sua gestão, são observadas as disposições contidas na Lei 9.656/98 e alterações posteriores, as Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as disposições contidas em seu Estatuto Social.

2. Forma de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em consonância com o Plano de Contas Padrão das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS estabelecido na Resolução Normativa – RN nº 247 e Instrução Normativa – IN nº 46.

O FIOSAÚDE está adotando, no que aplica, as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Os CPC's de nº 01 a 43 foram observados, quando aplicável, nas demonstrações contábeis relativas ao exercício social de 2011.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis são como segue:

a) Apuração do resultado - superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- (1) As receitas relativas às contraprestações pecuniárias efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- (2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.
- (3) As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde.
- (4) Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.



FioSaúde CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

b) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

É composto dos saldos caixa, posição positiva em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

d) Contraprestações pecuniárias a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela ANS nas Resoluções Normativas nº 209/09 alterada pela nº 274/11, a provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente avisada a operadora.(vide Nota Explicativa nº 8).

g) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;



FioSaúde CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2011
Caixa	887,23
Bancos (i)	120.577,85
Total	121.465,08

(i) Numerário mantido em conta corrente para pagamento de despesas operacionais da Entidade em 31/12/2011.

5. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim apresentadas para 31/12/2011:

Vinculadas a Provisões Técnicas - ANS:

	2011
Fundo dedicado ANS	
BB RF DEDICADO ANS	4.781.152,02
BB RF DEDICADO ANS	215.216,93
Total (i)	4.996.368,95

Não Vinculadas as Provisões:

CDB	
BB CDB DI SWAP	5.056.901,96
BB CDB DI	1.006,34
Total (ii)	5.057.908,30

Fundo	
BB RF LP 500 MIL (iii)	580.294,87
BB RF LP 500 MIL (iii)	773.834,26
Total (iii)	1.354.129,13
Total aplicações	11.408.406,38

(i) A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas e a Provisão para Eventos a Liquidar com mais de 30 dias (vide Nota Explicativa nº 8), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) A aplicação em CDB tem vencimento em 14/10/2016 e 08/11/2016 respectivamente e os rendimentos realizados foram reconhecidos em sua data de realização e registrados até 31/12/2011. O montante aplicado é mensalmente computado a sua valorização na adequada conta de receita, no resultado do período.

(iii) As aplicações foram registradas pelo valor investido, classificado na categoria título para negociação. O montante aplicado é mensalmente computado a sua valorização na adequada conta de receita, no resultado do período.

6. Contraprestações Pecuniárias a Receber

O saldo em 31/12/2011 desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos Participantes e patrocinadora dos planos de saúde da entidade, conforme segue:



FioSaúde CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

	2011
Plano médico-hospitalar	
Percapita Fiocruz	
Pessoa Jurídica	767.836,00
Subtotal	767.836,00
Plano médico-hospitalar	
Participantes – Folha Pagamento	3.799.257,87
Participantes – Boleto Bancário	415.312,09
Subtotal	4.982.405,96
Provisão para perdas sobre créditos (i)	(35.129,23)
Total líquido	4.947.276,73

(i) A entidade constituiu Provisão para Perdas sobre crédito - PPSC sobre os valores não recebidos com mais de 90 dias de vencidos. Essa cobrança vem sendo realizada por setor específico.

7. Valores e Bens - Depósitos Judiciais

O saldo apresentado de R\$ 4.500,00, refere as ações judiciais existentes até a data de 31 de dezembro de 2011.

8. Provisões técnicas

	2011
Provisão de eventos a liquidar (i)	5.971.485,65
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (ii)	3.527.083,49
Total	9.498.569,14

- (i) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 209/09 e alterações contidas na RN ANS nº 274/2011 determinou a constituição desta provisão a partir de 1 de janeiro de 2010 e sua alteração a partir de outubro/2011, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento do aviso às operadoras. Sendo o valor de **R\$ 2.649.165,38** com vencimento acima de 30 dias.
- (ii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisada, constituída com base em cálculo atuarial ou calculo definido pela RN nº 209/10 e alterações contidas na RN ANS nº 274/2011, que determinou mudança a partir de outubro/2011, a qual esta registrada na proporção de 48/72 avos da constituição integral.

Adicionalmente a entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/10:

- a) Patrimônio mínimo ajustado: capital base de R\$ 5.595.704,31 multiplicado pelo fator K, 8,85% o região de disponibilização 4 e do segmento de autogestão, portanto, nosso capital mínimo é de **R\$330.148,68**;
- b) Ativos garantidores: as provisões técnicas exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela Resolução Normativa nº 274/11.

Em 31 de dezembro de 2011, as garantias financeiras se constituem por aplicações financeiras (vide Nota Explicativa nº 5).



FioSaúde CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

9. Tributos e contribuições a recolher

O saldo está assim apresentado:

	2011
ISS	85.267,81
INSS	97.356,19
FGTS	22.590,99
PIS	10.932,07
COFINS	67.274,31
IRRF - Código 0561	32.840,88
IRRF - Código 1708	24.451,07
IRRF - Código 0588	620,34
IRRF - Código 3280	751,07
ISS RETIDO TERCEIROS	27.378,80
PIS/COFINS/CSLL - Código 5979	12.066,35
Total	381.529,88

10. Débitos Diversos

O saldo está assim apresentado:

	2011
Provisão de Férias	313.091,79
Férias a Pagar	24.878,90
Fornecedores de Bens	6.299,96
Fornecedores de Serviços	21.812,06
Fornecedores de Materiais	5.515,58
Outros Débitos a Pagar	24.467,50
Total	396.065,79

11. Patrimônio Líquido

A patrocinadora fundadora Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, decidiu no seu Conselho Deliberativo, por unanimidade a criação de um fundo onde em 2011, o Fiosaúde recebeu o montante de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões). Outrossim, aderiu como patrocinador especial, o Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FIOPREV com o montante de R\$ 113.204,96.

12. Outras receitas e despesas operacionais

Receita: Refere-se ao Convênio de Adesão nº 44/2011 firmado pela FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (CNPJ 33.781.055.0001-35) conforme processo nº 25380001725/2011-80. Este contrato tem o objetivo de realizar exames médicos periódicos, admissionais e tratamento especializado dos acidentes e agravos derivados do processo de trabalho dos servidores.

Despesa: Esta rubrica registra todos os valores pagos como despesa referente ao Convênio de Adesão nº 44/2011 (Convênio dos Periódicos, Admissionais e Acidentes de Trabalho Caixa de Assistência). Esse acompanhamento é realizado com base em prestação de contas e se encontra administrado no Plano de Trabalho Convênio FIOCRUZ/DIREH – FIOSAÚDE.



FioSaúde CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

13. Resultado Financeiro

	2011
Receitas financeiras	
Recebimentos em atraso	37.092,82
Aplicações financeiras	656.432,38
SubTotal	693.525,20
Despesas financeiras	
Despesas com Aplicação Financeira	37.780,29
Outras (i)	83.552,59
SubTotal	121.332,88
Total	572.192,32

- (i) Basicamente composto das seguintes rubricas Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Aplicação Financeira (R\$ 57.387,75) e Taxa de Custódia sobre ao Banco do Brasil referente Fundo dedicado ANS.

14. Eventos subsequentes

Créditos Tributários - Imposto Sobre Serviço

Em novembro de 2011 a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE realizou levantamento da metodologia de apuração do Imposto Sobre Serviço-ISS, utilizado de julho a novembro de 2011, onde identificamos a existência de créditos tributários no montante de R\$ 1.165.214,10. Em fevereiro de 2012 instaurou-se processo administrativo solicitando o referido crédito junto à fazenda municipal.

Este procedimento administrativo junto à fazenda municipal se realizado no exercício de 2011, tornaria o resultado do balanço superavitário. Este impacto positivo será refletido nas contas do Fiosaúde, assim que a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro reconhecer os créditos para compensação.